

Rede de esgotos chegará a mais quatro satélites

O Governo do Distrito Federal executará este mês obras de esgoto — sistema condominial — em mais quatro localidades: Vila Planalto, Gama (Setor Sul), Guará e Planaltina (Jardim Roriz). A informação foi confirmada ontem pela direção da Companhia de Água e Esgotos de Brasília — Caesb, ao esclarecer que essas obras vão custar aos cofres públicos 14 milhões de dólares.

Os sistemas de esgotamento sanitário da Vila Planalto e do Gama serão concluídos em abril do próximo ano, mas os sistemas do Guará e de Planaltina serão entregues à população em fevereiro. Na Vila Planalto serão implantados 21 mil metros de rede de esgoto; no Gama terá uma extensão de 21 mil e 600 metros; no Guará 17 mil metros e em Planaltina a rede disporá de 240 mil metros.

Inaugurações — A Caesb também anunciou que os sistemas de esgotamento sanitário de Samambaia, Paranoá, Sobradinho, Núcleo Bandeirante (Candangolândia) e

Sudoeste vão ser iniciados em janeiro do próximo ano. Os prazos de conclusão dessas obras também já foram definidos.

Em julho, por exemplo, o governador Joaquim Roriz inaugura as redes de esgotos do Setor Sudoeste, Paranoá e Sobradinho. A rede de esgoto da Candangolândia ficará pronta em junho e a de Samambaia em outubro.

O programa de esgoto condominial, lançado em maio do ano passado pelo governador Joaquim Roriz, beneficiará 17 localidades do Distrito Federal. Ao todo serão atendidos 340 mil habitantes, sendo que somente em Taguatinga já foram beneficiados 75 mil moradores. Uma das vantagens do esgoto condominial é a redução do custo em 50% com relação ao sistema convencional. Isso porque é utilizada a área interna dos lotes como passagem das tubulações. Assim, ao invés de cada residência construir seu ramal domiciliar, todos de um só conjunto serão beneficiados.